PLANO DE TRABALHO 2019-2020

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba (AMAS)

Data de Constituição: 14/12/1994

Nº CNPJ: 00.499.300/0002-48 Data de inscrição no CNPJ: 29/11/2011

Endereço: Rua Luiz Gabriotti, nº 201

Cidade / UF: Sorocaba/SP Bairro: Wanel Ville II CEP: 18065-200

Telefone: 15- 3222-2356/3222-4646 Fax: Site / e-mail: amassorocaba@uol.com

Horário de funcionamento: 8h00m às 12h00m e das 13h00m às 17h00m

Dias da semana: Segunda-feira à Sexta-feira

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 041
Registro no CMDCA	Nº 48/02/98
Inscrição no CNAS	Nº 44.006.000.873/2000/11
Inscrição no CMI (quando houver)	
CEBAS – último registro e validade	N° 71000.124915/2010-38
Utilidade Pública Estadual	Nº 5421/00-01
Utilidade Pública Municipal	Em 06/10/95 – Lei 4928/95

Outros:

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante	e legal da entida	ade:				
João Ferreira de Araújo						
Cargo: Presidente Profissão: comerciante						
CPF: 667.938.318-87	Data de	e nascimento:	Órgão Expedidor:			
RG: 9.351.336-7						
Vigência do mandato da diretoria atual de 01/01/2018 até 31/12/2019						

1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Ieda Alves B. Ol	iveira		
Cargo: Vice Presidente		Profissão: Do Lar	
CPF: 077.827.118-86	RG: 19.640		Órgão Expedidor: SSP/SP
Nome do Diretor: Celso Leuzinger			
Cargo: 1º Tesoureiro		Profissão: Profess	or
CPF: 558.060.748-20	RG: 8.096.7	733	Órgão Expedidor: SSP/SP
Nome do Diretor: Nacirema de De	us Aguiar		
Cargo: 2º Tesoureiro		Profissão: Do Lar	
CPF: 247.412.718-62	RG: 11.273		Órgão Expedidor: SSP/SP
Nome do Diretor: Silvana de Souza			
Cargo: 1º Secretário		Profissão:	
CPF: 052.405.718-48	RG: 15.398		Órgão Expedidor: SSP/SP
Nome do Diretor: Maria Lucia da	Silva Araújo		
Cargo: 2º Secretário	-	Profissão: Do Lar	
CPF: 077.985.008-47	RG: 25.337	.641	Órgão Expedidor: SSP/SP
2) ÁREA DA ATIVIDADE Preponderante: (x) Assistência Social () Saúc Secundária, quando houver: (pode a () Assistência Social (x) Saúc 2.1) NATUREZA DA ORGANIZA (x) Atendimento () Ass 3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIC (x) Básica () Especial de Me	assinalar mais le () Ed AÇÃO SOCIA sessoramento ÇO POR PRO	lucação () Cultu AL () Defes OTEÇÃO	, , , <u>-</u>
4) VALOR DA PROPOSTA R\$ 10.972,36 (Dez mil, nove 5) TIPO DE SERVIÇO A SER OF		enta e dois reais e t	rinta e seis centavos)
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOC DO ESPECTRO AUTISTA E SUA	CIAL BÁSIC		AS COM O TRANSTORNO

5.1) PÚBLICO ALVO:

Crianças e adolescentes com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e suas famílias. Faixa etária: 05 anos à 17 anos, 11 meses e 29 dias.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Região: Bairro Wanel Ville II – Região Leste Abrangência: Município de Sorocaba/SP

5.3) VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVICO

45 vagas

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

O autismo é uma disfunção global do desenvolvimento. É uma alteração que afeta a capacidade de comunicação do indivíduo, de socialização (estabelecer relacionamentos) e de comportamento (responder apropriadamente ao ambiente — segundo as normas que regulam essas respostas). Esta desordem faz parte de um grupo de síndromes chamada transtorno global do desenvolvimento (TGD), também conhecido como transtorno invasivo do desenvolvimento (TID) e atualmente passou a ser chamado de TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Esta disfunção faz com que o autista necessite de atividades dirigidas continuamente, estabelecendo uma rotina na qual vínculos são construídos com o objetivo em lhe proporcionar maior independência e qualidade de vida, respeitando sempre suas limitações.

O aumento no número de crianças com suspeita ou com diagnóstico de autismo traz a necessidade de atendimento especializado para atender essa demanda. Considerando a LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social de n° 8.742/1993) a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução 109 /2009) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n° 8.069/1990) AMAS têm por finalidade desenvolver atividades que trabalhem a habilitação e reabilitação, a socialização e inclusão da criança/adolescente autista na sociedade e trabalhar com as famílias para amenizar a sobrecarga que os cuidados contínuos e diários trazem ao responsável.

Em abril de 2018, o CDC (Center for Disease Control and Prevention) atualizou os números de prevalência do TEA (Transtorno do Espectro Autista): 1 para 59 crianças (referentes a pesquisas realizados em 2014), anteriormente era de 1 para cada 68 (dados referentes a 2012). Esses números representam um aumento de 15% em relação aos números de 2012 e de 2010.

No Brasil, o número exato de portadores do TEA ainda é desconhecido, estima-se que possa variar entre 2 e 3 milhões (números não oficiais uma vez que ainda não existem estatísticas sobre o TEA). Um projeto-piloto liderado pelo psiquiatra infantil Marcos Tomanik Mercadante, na cidade de Atibaia, aferiu a prevalência de 1 a cada 368 crianças na faixa etária de 7 a 12 anos tem autismo. O principal problema encontrado no Brasil está relacionado ao diagnóstico tardio e a falta de tratamento adequado, causados pela escassez de conscientização e informação sobre a patologia e de políticas públicas especificas para diagnosticar e tratar o paciente ainda na infância.

(Fonte:

wikipedia.org/http://mundoazul.org.br/http://www.creasp.org.br/noticia/institucional/2012/04/02 /dia-02-de-abril-e-o-dia-mundial-do-autismo/406) e (https://tismoo.us/destaques/cdc-divulga-novos-numeros-de-autismo-nos-eua-1-para-59/).

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO (Forma clara e sucinta)

- Acolhimento e escuta da família da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista);
- Grupos de mães/pais e familiares para promover a formação e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Grupos de atendimentos para a pessoa com TEA para promover socialização, trabalhar a autonomia, regras de convivência e vínculos.
- Reuniões e palestras com outros profissionais da rede para facilitar a inclusão da pessoa autista.
- Palestras de conscientização sobre a questão do Autismo e sobre outros direitos relacionados à pessoa com TEA e suas famílias.

5.6) OBJETIVO GERAL

- Promover a criança/adolescente com TEA (Transtorno do Espectro Autista) garantia de direitos e prevenção de incidência de riscos através da habilitação e reabilitação e promoção de sua integração à vida comunitária e proporcionar a sua família apoio/orientação e instrumentos para a convivência com a pessoa deficiente de modo a fortalecer os vínculos familiares e comunitários e garantir o acesso das mesmas a outras politicas públicas.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1. Oferecer atendimentos especializados precoces para crianças com suspeita de TEA (Transtorno do Espectro Autista);
- 2. Proporcionar às famílias: acolhida, apoio/orientação sobre seus direitos e os direitos da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista);
- 3. Promover a habilitação, reabilitação e integração da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e fortalecer os vínculos familiares e comunitários.
- Desenvolver as potencialidades e independência das pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista) de acordo com o grau de sua deficiência, através da tecnologia assistiva (Metódo TEACCH, PCS e ABA).
- 5. Instrumentalizar a família da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) para a convivência com o mesmo no lar e na comunidade, visando prevenir situações de isolamento.
- 6. Oferecer apoio/orientação para profissionais da politica da educação para incentivar e efetivar a inclusão da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) favorecendo sua integração a sociedade.
- 7. Mobilizar e conscientizar a comunidade sobre a realidade do TEA (Transtorno do Espectro Autista) e o compromisso em favor da inclusão social das pessoas deficientes.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

- Acolhida da família que possui pessoa com suspeita de autismo pelo serviço social da organização social, a fim de identificar a realidade da família.
- Avaliações de diagnóstico realizadas por médico psiquiatra e pela equipe interdisciplinar, para intervenção precoce as pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e acompanhamento de suas famílias.
- Oferta de atendimentos especializados em grupos para as crianças/adolescentes com diagnóstico de TEA (Transtorno do Espectro Autista) para promover habilitação, reabilitação e integração do mesmo na sociedade.
- Desenvolver as potencialidades e independência das pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista) de acordo com o grau de sua deficiência, através de princípios da tecnologia assistiva (Método TEACCH, PCS e ABA).
- Estimular o desenvolvimento de habilidades, interação e comunicação através das atividades lúdicas e pedagógicas desenvolvidas em grupos de no máximo 5 crianças/adolescentes, devido ao comprometimento na comunicação e interação social que a pessoa com TEA apresenta.
- Oferecer a família instrumentos que proporcionem o desenvolvimento de sua autonomia e protagonismo enquanto núcleo que detém a proteção da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista).
- Orientar profissionais de outras politicas públicas (como por exemplo, educação) sobre a inclusão social da criança/adolescente com TEA, através de palestras, orientações diretas e adaptação de materiais para favorecer essa inclusão.

As ações serão realizadas através dos seguintes atendimentos:

1. Serviço Social: Inicialmente é realizado o acolhimento da família, onde é feita a triagem, levantamento de dados com o objetivo de estudar a elegibilidade do atendimento continuado para a possível inclusão nos projetos existentes na organização social.

É realizado o acompanhamento e orientação às famílias, com a finalidade de viabilizar acesso a direitos e serviços ofertados pela rede socioassistencial.

Realização de visitas domiciliar, com o intuito de conhecer a dinâmica familiar tanto para realização de estudo de caso como avaliação sócio econômica orientações pertinentes ao meio que a mesma convive.

Acompanhamento familiar e desenvolvimento de ações que fortalecem a autonomia e protagonismo da família, bem como o convívio social.

2. Atendimentos Psicopedagógico: Realizada avaliação o profissional tem a capacidade de orientar os familiares nos princípios da metodologia TEACCH (Tratamento e Educação para autistas e crianças com déficit relacionado à comunicação), com painéis concretos, de fotos, e posteriormente a utilização de PCS (Programa de Comunicação Alternativa).

A metodologia utilizada é através de jogos de faz de conta, brincadeiras lúdicas, apoio nas atividades extraescolar de acordo com a faixa etária da criança e levando-se em conta a sua potencialidade.

- **3. Atendimentos Psicológicos**: Atuar no cotidiano infantil a fim de promover melhora na qualidade de vida e na interação da criança com o ambiente onde está inserida, através de intervenções nos comportamentos disruptivos, lhes ensinando como lidar com seus sentimentos e emoções. Junto aos pais realiza-se trabalho de orientação e auxilio psicológico.
- **4. Atendimentos de Terapia Ocupacional**: A metodologia é a estruturação do ambiente físico; organização de rotina em casa e na escola; elaboração de atividades de AVD's e AVP's que irão trabalhar a **autonomia** e **independência** da criança/adolescente com TEA. Orientação aos pais/cuidadores e professores sobre a confecção e/ou adaptação de materiais para facilitar o processo de aprendozagem.
- **5. Atendimentos de Fonoaudiologia**: Atuar no desenvolvimento da linguagem e comunicação do atendido, ampliando seus recursos para relacionamento com o meio. Gerar estratégias comunicativas substitutivas ao comportamento inadequado.
- 6. Atendimentos Pedagógicos: atuar através de atividades direcionadas a fim de estimular e aprimorar a leitura, compreensão e produção de texto, expressão estatística, desenvolver o raciocínio lógico, argumentativo, dedutivo e qualitativo, expandir conhecimentos através de pesquisas e apresentações sobre temas socialmente relevantes. Acompanhamento do processo de inclusão na escola e encaminhamento para a área profissional.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1:

Nome da atividade: Atendimento do Serviço Social (Acolhimento/triagem e acompanhamento familiar)

Objetivo específico: Proporcionar às famílias: acolhida, apoio/orientação sobre seus direitos e os direitos da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista);

Meta:

45 famílias

Forma de conduzir a atividade:

- Entrevista/Anamnese com a família, encaminhada via UBS (Unidade Básica de Saúde), DRS (Diretoria Regional de Saúde) CAPs (Centro de Apoio Psicossocial) CRAS, CREAS e/ou outros serviços da rede socioassistencial.
- •Triagem/Avaliação socioeconômica.
- •Acolhida e escuta qualificada.
- •Orientações sobre direitos e benefícios socioassistenciais.
- •Encaminhamentos para serviços da rede de serviços socioassistenciais.
- •Acompanhamento familiar.

Material utilizado: papel sulfite, papel timbrado, envelopes, canetas, lápis, borracha, marca texto, computador e telefone.

Profissionais envolvidos:

- Assistente Social

Período de realização semanal:

(Dias da semana) 2^a, 3^a, 4^a, 5^a e 6^a feiras.

Horário: 8:00h as 12:00h 13:00h as 15:00h

Quantas horas de atividades semanais:

O serviço social atende 30 horas/semanais com horários agendados.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos - Famílias acolhidas e inseridas na organização social.

- Empoderar as famílias sobre os direitos da pessoa com TEA e mobilizá-las para mudar sua história.
- Famílias encaminhadas e inseridas na rede de serviços socioassistenciais e programas de transferência de renda;
 - Prevenção e redução de riscos sociais e de vulnerabilidades;

Ouantitativos – 90% das famílias acolhidas e inseridas na organização social.

ATIVIDADE 2:

Nome da atividade: Atendimentos individuais/grupos as crianças/adolescentes com TEA.

Objetivo específico: Promover a habilitação, reabilitação e integração da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

- Estimular o desenvolvimento da independência e autonomia da pessoa com TEA, através do atendimento especializado e interdisciplinar, utilizando princípios dos métodos TEACCH, PCS e ABA.

Meta:

45 crianças/adolescentes

Forma de conduzir a atividade:

- Atividades lúdicas e pedagógicas em grupo.
- Trabalhar rotinas através do Painel (TEACCH)
- Oficinas de terapia ocupacional com foco no desenvolvimento das atividades de vida diária visando à melhora: das habilidades motoras (preensão, coordenação motora grossa e fina e mobilidade); trabalhar aspectos sensoriais e habilidades cognitivas, objetivando dessa forma, a autonomia e a independência da pessoa com TEA.
- Oficinas estratégicas com o psicólogo para trabalhar socialização, criação e o estabelecimento de vínculos.

Materiais utilizados: Jogos lúdicos e educativos, bolas de diversos tamanhos, rede de vôlei, cola, tesoura, lápis de cor, canetinhas, cadernos, pincéis de diversos tamanhos, tintas, massa de modelar, atividades pedagógicas adaptadas, livros de história, brinquedos, cds de jogos educativos e de música, computador e aparelho de som.

Para atendimento de Terapia Ocupacional (Atividade de culinária): copos, canecas, pratos, talheres, microondas, ingredientes para receitas especificas da atividade, escova de dente, creme dental e sabonete.

Profissionais envolvidos:

Psicólogo

Fonoaudióloga

Terapeuta Ocupacional

Psicopedagoga

Estagiários de Terapia Ocupacional e Pedagogia

Período de realização semanal:

(Dias da semana)

2^a, 3^a, 4^a, 5^a e 6^a feiras.

Horário: 8:00h às 10:00h

10:00h às 12:00h

13:00h às 15:00h

15:00h às 17:00h

Quantas horas de atividades semanais:

10 horas semanais para os grupos

2 horas semanais para atendimentos individuais e duplas.

Resultados esperados específicos desta atividade:

<u>Qualitativos</u> - Desenvolver nos atendidos (crianças/adolescentes com TEA) os aspectos sociais, motores, cognitivos e a interação entre eles.

- Possibilitar a melhor compreensão de regras para conviver em grupo.
- Aprender a cuidar do ambiente em que está inserido e a cuidar de si.
- Aliviar o estresse e a ansiedade.
- Proporcionar saúde mental, bem estar, trabalho cooperativo (socialização), potencial de produção.
- Aumento da concentração e estímulo à criatividade.
- Inclusão do atendido nas atividades familiares.
- Conscientização sobre locais e suas atribuições (atividade de feira-livre e mercado).

<u>Quantitativos</u> - Estima-se que 90% dos atendidos de grau leve atendam os resultados qualitativos elencados acima.

- Estima-se que 50% dos atendidos de grau moderado atendam os resultados qualitativos elencados acima.
- Estima-se que 30% dos atendidos de grau grave atendam os resultados qualitativos elencados acima.
- Estima-se que 10% dos atendidos recebam alta dos atendimentos (ressaltando que alta não é o mesmo que cura) e passem a receber orientações aos familiares.

ATIVIDADE 3:

Nome da atividade: Projeto Horta

Objetivo específico: O projeto visa tornar possível, dentro de um espaço comum, o contato dos atendidos e das mães com a natureza, fortalecendo o vínculo entre as mães que enfrentam as mesmas dificuldades e dos pacientes com os terapeutas em torno de um propósito comunitário, proporcionando de modo sucinto ou inconsciente o entendimento do ambiente como espaço dinâmico e regido por forças além de si mesmos sobre as quais eles também podem atuar. Ademais, traz uma perspectiva diferenciada do tempo em relação à agitada contemporaneidade. Desta maneira, ao aliviar o estresse e a ansiedade a horta proporciona saúde mental, bem estar, trabalho cooperativo (socialização), potencial de produção, aumento da concentração e estímulo à criatividade.

Meta:

45 atendidos

Forma de conduzir a atividade:

- Fase 1 – Preparação do Local

Canteiro:

Preparação da terra;

Compostagem.

- Fase 2 Plantio de mudas
- Fase 3 Cuidado

Rega;

Adubagem;

Controle manual de pragas e folhas adoecidas;

Poda.

- Fase 4 – Colheita

Experimentos Sensoriais;

Culinária;

Divisão entre as mães/pais.

Profissionais envolvidos:

Pedagogo

Estagiários

Período de realização semanal:

5ª feira e 6ª feira – conforme condições climáticas

Horário:

8:00h às 10:00h 10:00h às 12:00h 13:00h às 14:00h 14:00h às 17:00h

Quantas horas de atividades semanais: 4 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

Quantitativos:

- Desenvolvimento Psicossocial: são vários os processos envolvidos diretamente em relação aos atendidos, destacando-se a atitude como capacidade de produção individual/coletiva, a pró-atividade e as reações às situações problemas enfrentadas. Os processos grupais produzem a consciência de si e do outro em suas limitações e potencialidades, capacidades de organizações, união e liderança.
- Desenvolvimento Sensorial: O envolvimento com a terra, barro, mudas, raízes, textura das folhas, cheiro das flores e folhas, grama, etc, traz a oportunidade do contato e abertura de atendidos a romperem a seletividade e receios característicos do espectro, auxiliando no processo intelectivo (conexões neurais) e funcional (Atividades de Vida Diária AVD's).
- Desenvolvimento Social: a cooperatividade entre as mães, atendidos e terapeutas gera o fortalecimento de vínculos, a troca de experiências, senso comunitário e de pertencimento.
- Alimentação saudável e autônoma: a produção do alimento desperta o prazer da autonomia e a curiosidade, a qual também será estimulada, para experimentar novos sabores.
- Alternativa Econômica: Fomento a iniciativas coletivas e individuais para ajudar no sustento alimentar das casas dos atendidos através do conhecimento pratico adquirido no projeto e da produção obtida, tendo como benefícios a desoneração do orçamento familiar e uma alimentação saudável.

ATIVIDADE 4:

Nome da Atividade: Atividades Externas (Mercado/lanchonete/sorveteria/padaria) Objetivo específico:

- Aproximar e pôr em prática cotidiana as terapias direcionadas, possibilitando um olhar multi e interdisciplinar sobre os atendidos. Desta maneira, podemos prepara-los para a inclusão nas atividades familiares, conscientizá-los sobre os locais e suas atribuições, além do prazer em ser e fazer.

Meta:

45 atendidos

Forma de conduzir a atividade:

- 1) Caminhada os atendidos serão observados e instruídos a caminharem na calcada, desviarem de obstáculos, reconhecerem e obedecerem as normas de trânsito (atravessar faixa de pedestre, olhar e escutar antes de atravessar, etc.) observarem o percurso percorrido e manterem a postura corporal.
- 2) Local Alcançarem a compreensão das atribuições da feira tais como: seus objetivos (compra e venda de alimentos), as relações pessoais ali estabelecidas e comportamentos adequados.
- 3) Compras compreender o sistema de trocas (dinheiro-mercadoria), desenvolver habilidades matemáticas práticas (contar dinheiro e troco).
- 4) Sentar e comer pastel aumentar a tolerância para esperar, trabalhar a deglutição, desenvolver habilidades de comer sentado, manusear os alimentos de forma funcional e higiênica.
- 5) Salada de Frutas carregar os alimentos que posteriormente irão comer, lavar, as mãos e as frutas, reconhecer as frutas, trabalhar a deglutição, experimentar novos sabores e texturas e inserir uma alimentação mais natural.

Profissionais envolvidos:

Pedagogo

Terapeuta Ocupacional Fonoaudióloga Psicóloga Estagiárias

Período de realização semanal:

4ª feira

Horário:

8:30h às 9:30h
10:30h às 11:30h

Mercado, lanchonetes ou sorveterias
15:30h às 16:30h

Mercado, lanchonetes ou sorveterias

Quantas horas de atividades semanais: 4 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos - Melhora na qualidade de vida dos atendidos.

- Fortalecer os vínculos comunitários.
- Trabalhar a independência para atividades cotidianas;
- Estimular a socialização;
- Conscientizar a comunidade sobre as potencialidades e limitações da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Quantitativos – Estima-se que 50% dos atendidos atinjam os resultados esperados.

- Estima-se alcançar 80% das metas traçadas em conscientização e formação de vínculos comunitários.

ATIVIDADE 5:

Nome da Atividade: Projeto Cuidando do Cuidador Objetivo específico:

- Apoiar e orientar as famílias para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e assegurar o bem estar físico e emocional das famílias da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista).
- Facilitar o conhecimento do TEA (Transtorno do Espectro Autista) e instrumentalizar os pais para lidar com as situações cotidianas do autista no ambiente familiar.
- Trabalhar a melhora da autoestima e o protagonismo dos cuidadores.

Meta:

45 mães/cuidadores.

Forma de conduzir a atividade:

(Informar a maneira como serão desenvolvidas as atividades e materiais utilizados. Ex.: oficinas socioeducativas, cursos profissionalizantes, eventos culturais, encontros reuniões)

O projeto Cuidado do Cuidador visa apoiar e orientar as famílias para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como assegurar o bem-estar físico e emocional dos familiares envolvidos com o cuidado da pessoa com TEA.

- 1. Grupo de mães com Educadora Física: O objetivo é promover integração com as mães, ensiná-las a conhecer e respeitar as limitações do corpo. Incentivar a cooperação entre as participantes, levando isso para as atividades de vida diária. Trabalhar a autoestima e qualidade de vida (saúde). Promover a interação, em casa, com os filhos através de atividades adaptadas de acordo com a necessidade da criança/adolescente autista.
- 2. Grupo de Pais com o Pedagogo: orientar e empoderar a respeito dos processos de alfabetização, socialização, ludicidade, raciocínio lógico e inclusão. Torná-las participantes e conscientes das atividades realizadas e proporcionar flexão sobre si e sobre o mundo.
- **3. Grupos de Pais com a Psicóloga:** tem como objetivo a promoção de práticas parentais positivas, que englobam psicoeducação de termos pertinentes ao TEA (Transtorno do Espectro Autista) e instrumentalização dos pais para lidarem com as dificuldades cotidianas na educação dos filhos. Pretende-se reduzir problemas de comportamentos de filhos e melhorar a qualidade de vida familiar.
- **4. Grupo de Pais com a Fonoaudióloga:** Esclarecimento de dúvidas a respeito do desenvolvimento normal da fala e linguagem. Elaboração de comunicação alternativa com imagens. Orientações sobre alimentação (seletividade alimentar), mastigação e deglutição, estimulação de fala e linguagem e linguagem escrita.
- 5. Grupo de Atividades Físicas: O objetivo é promover integração com as mães, ensinálas a conhecer e respeitar as limitações do corpo, Incentivar a cooperação entre as participantes, levando isso para as atividades de vida diária. Trabalhar a autoestima e qualidade de vida (saúde). Promover a interação, em casa, com os filhos através de atividades adaptadas de acordo com a necessidade da criança/adolescente autista.
- **6. Palestras, Cursos e Caminhada de Conscientização do Autismo:** Proporcionar um espaço de informações, novos conhecimentos e reflexões através de palestras e cursos que tratam assuntos pertinentes ao TEA (Transtorno do Espectro Autista); a direitos sociais e a temas cotidianos que favorecem o desenvolvimento da autonomia da família. Através da caminhada anual, conscientizar a comunidade em relação ao autismo.
- **7.** Orientações aos Profissionais da Rede: Reuniões de orientações agendadas individualmente com professores, orientadores e coordenadores da rede para troca de conhecimentos relacionados ao processo de inclusão da criança autista, bem como para orientações em relação a aspectos comportamentais da criança/adolescente com TEA.

Profissionais envolvidos:

Psicólogo

Terapeuta Ocupacional

Fonoaudióloga

Psicopedagoga

Educador Físico

Assistente Social

Período de realização semanal:

(Dias da semana)

2ª feira a 6ª feira.

Horário:

8:00h às 10:00h 10:00h às 12:00h 13:00h às 14:00h 14:00h às 17:00h

Quantas horas de atividades semanais: 8 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Resgate da autoestima das mães e/ou cuidadoras.

- Melhora na qualidade de vida dos atendidos.
- Fortalecer os vínculos familiares e comunitários.
- Adquirir conhecimento sobre o TEA (Transtorno do Espectro Autista) seus direitos e emponderar-se dos mesmos para mudar sua história.

Ouantitativos – Estima-se que 50% das mães atinjam os resultados esperados.

ATIVIDADE 6:

Nome da atividade: Orientação aos Profissionais da Rede

Objetivo específico: Oferecer apoio/orientação para profissionais da politica da educação para incentivar e efetivar a inclusão da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) favorecendo sua integração a sociedade.

Meta:

Aproximadamente 60 profissionais da rede onde existem crianças/adolescentes com TEA inseridos que são assistidos pela AMAS.

Forma de conduzir a atividade:

(Informar a maneira como serão desenvolvidas as atividades e materiais utilizados. Ex.: oficinas socioeducativas, cursos profissionalizantes, eventos culturais, encontros reuniões)

Atendimento individual do professor/orientador pedagógico e/ou outro profissional de cada autista em regime de inclusão que estão na instituição. Orientações sobre o TEA, sobre o comportamento da criança/adolescente, sobre a maneira de trabalhar com a individualidade do aluno e a adaptação e materiais para facilitar o aprendizado do mesmo.

Profissionais envolvidos:

(Exclusivos para o desenvolvimento desta atividade)

Psicopedagoga

Psicólogo

Pedagogo

Período de realização semanal:

(Dias da semana)

2^a, 3^a, 4^a, 5^a e 6^a feiras

Horário Agendado

Horário: 10:00h às 12:00h ou das 13:00h às 15:00h

Quantas horas de atividades semanais:

Poderão ser agendadas até duas reuniões com duração de 1 hora cada por semana.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Capacitar outros profissionais da rede para atender a criança/adolescente com TEA.

- Favorecer o processo de inclusão social de crianças com TEA.
- Desconstruir mitos e preconceitos.

Quantitativos – 50% de profissionais da rede (principalmente de ensino) orientados para atender a criança/adolescente com TEA.

5.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES

ATIVIDADE	DIAS DA	HORÁRIO						MI	ESES	S				
	SEMANA		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade 1: Serviço	Segunda a	8:00 às 12:00	X	X	Х	X	X	X	X	X	X	X	X	Х
Social	sexta	13:00 às 15:00												
Atividade 2:														
Atendimentos														
Individuais/Duplas														
ou Grupos:														
9.3.1 Fonoaudiologia	Terça	8:15 às 9:50h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		10:15 às 11:50h												
		13:15 às 14:50h												
		15:15 às 16:50h												
	Quarta	8:15 às 9:50h												
		10:15 às 11:50h												
		13:15 às 14:50h												
		15:15 às 16:50h												
	Quinta	8:15 às 9:50h												
		10:15 às 11:50h												
		13:15 às 14:50h												
		15:15 às 16:50h												
	Sexta	8:15 às 9:50h												
		10:15 às 11:50h												
2. Psicológico	Segunda	8:15 às 9:50h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		10:15 às 11:50h												
		13:15 às 14:50h												
		15:15 às 16:50h												

		•												
	Terça	8:15 às 9:50h												
		10:15 às 11:50h												
		13:15 às 14:50h												
		15:15 às 16:50h												
	Quarta	8:15 às 9:50h												
		10:15 às 11:50h												
		13:15 às 14:50h												
		15:15 às 16:50h												
	Quinta	8:15 às 9:50h												
		10:15 às 11:50h												
		13:15 às 14:50h												
		15:15 às 16:50h												
3. Psicopedagógico	Segunda a Sexta	8:00 às 12:00 13:00h às 17:00h	X	X	X	X	X	X	X	Х	X	X	Х	X
4. Terapia	Segunda	8:30 às 9:50h	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	X	X
Ocupacional	C	10:15 às 11:50h												
1		13:15 às 14:50h												
		15:15 às 16:50h												
	Terça	8:30 às 9:50h												
	3	10:15 às 11:50h												
		13:15 às 14:50h												
		15:15 às 16:50h												
	Quarta	8:30às 9:50h												
	Ç	10:15 às 11:50h												
		13:15 às 14:50h												
		15:15 às 16:50h												
	Quinta	8:30 às 9:50h												
	Ç	10:15 às 11:50h												
		13:15 às 14:50h												
		15:15 às 16:50h												
5. Fisioterapia	Quinta	8:30 às 12:00h	X	х	Х	X	Х	х	X	х	X	Х	X	X
- · ·	(13:00 às 16:30h												
Atividade 3: Horta	Quinta	8:00 às 10:00h	X	X	X	X	X	Х	Х	X	X	X	X	X
(Horário sujeito a		10:00às 12:00h												
alterações conforme		13:00 às 14:00h												
condições climáticas)		14:00 às 17:00h												
	Sexta	8:00 às 10:00h	X	Х	X	X	Х	X	X	Х	X	Х	X	X
		10:00às 12:00h												
		13:00 às 14:00h												
		14:00 às 17:00h												
Atividade 4:	Quarta	8:30 às 9:30h	X	X	X	X	Х	X	Х	Х	X	X	X	X
Atividades Externas		10:30 às 11:30h												
(Mercado/lanchonete/s			X	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	X	X	X	X
orveteria/padaria)		13:30 às 14:30h												
		15:30 às 16:30h												
Atividade 5: Projeto														
Cuidando do														
Cuidador														

•	ı	1												
1. Grupo de Mães com	Segunda	8:15 às 9:50h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Educadora Física		10:15 às 11:50h												
		13:15 às 14:50h												
		15:15 às 16:50h												
2. Grupo de Pais com	Terça	8:15 às 9:50h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Х
Pedagogo		10:15 às 11:50h												
		13:15 às 14:50h												
		15:15 às 16:50h												
3. Grupo de Pais com	Quarta	8:15 às 9:50h	X	X	Х	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Psicólogos		10:15 às 11:50h												
		13:15 às 14:50h												
		15:15 às 16:50h												
4 .Grupo de mães com	Quinta	8:15 às 9:50h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fonoaudióloga		10:15 às 11:50h												
		13:15 às 14:50h												
		15:15 às 16:50h												
Atividade 6:														
Orientação aos	Horários													
Profissionais da Rede	Agendados													
		10:00 às 12:00h	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
		13:00 às 15:00h												

5.11) RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

Função	Escolaridade	Carga Horária/semanal	Regime de Contratação	Salário*
Assistente Social	Superior	30 hs/semanal	CLT	R\$ 2.600,00
Psicólogo	Superior	30 hs/semanal	MEI	R\$ 2.800,00
Fonoaudióloga	Superior	20 hs/semanal	MEI	R\$ 2.500,00
Terapeuta Ocupacional	Superior	30hs/semanal	CLT	R\$ 2.500,00
Psicopedagoga	Superior	40hs/semanal	CLT	R\$ 2.400,00
Profissional de Educação Física	Superior	40hs/semanal	CLT	R\$ 2.300,00
Pedagogo	Superior	40hs/semanal	CLT	R\$ 2.300,00
Coordenador	Superior	40hs/semanal	CLT	R\$ 6.000,00
Estagiárias	Médio	30hs/semanal	Lei do Estágio	R\$ 800,00
Serviços Gerais	Fundamental	40hs/semanal	CLT	R\$ 1.100,00

^{*}Salários compatíveis com os valores praticados no mercado

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
CRAS/CREAS	Encaminhamentos/ acompanhamentos de casos.
UBs(Unidades Básicas de Saúde)	Encaminhamentos/acompanhamentos de casos.
CAPS	Encaminhamentos/acompanhamentos de casos.
Outras Organizações Sociais da Rede	Apenas encaminhamentos.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso: Crianças/adolescentes com diagnóstico de TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Formas de Acesso: Encaminhamentos realizados pelos CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, outras políticas públicas (DRS VI (Diretoria Regional de Saúde) Escolas, UBs, CAPS e etc.) e busca espontânea.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

- Melhoria na qualidade de vida diária das pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista);
- Melhoria na qualidade de vida dos familiares;
- Diminuição no grau de estresse causado pela sobrecarga dos cuidados cotidianos com a pessoa com TEA;
- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Prevenção de situações de riscos e de isolamento social;
- Conscientização da sociedade para a inclusão social da pessoa com TEA e sua família ao convívio social.
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais da criança/adolescente autista.
- Possibilidade de socialização com a comunidade, através da inclusão escolar e das atividades culturais, visando desenvolver as potencialidades da criança/adolescente, dentro das limitações que o autismo proporciona a cada individuo, tornando a inclusão efetiva nesse processo de desenvolvimento.

Para tal impacto espera-se que haja:

- 90% de frequência dos atendidos nas atividades;
- 90% de frequência dos pais/cuidadores nos grupos/atividades propostas pela entidade;
- 90% de melhoria na qualidade de vida dos atendidos e suas famílias.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO Dos grupos de atendimentos com as crianças/adolescentes com TEA:

Indicadores		Método de avaliação	Objetivo da avaliação	Periodicidade da avaliação
1	os	Lista de Frequência	Verificar o índice de	Diária
atendimentos;			aceitação dos	
			pais/responsáveis ao	
			atendimento.	
Desenvolvimento	e	Ficha de Evolução	Verificar o desempenho do	Diária
comportamento d	los	Integrada	atendido em cada	
atendidos;		_	atendimento específico.	
Desenvolvimento	e	Reunião de Equipe	Verificar o desempenho do	Trimestral
comportamento d	los	Multidisciplinar para	atendido em cada	
atendidos;		discussão de caso	atendimento específico.	
Evolução d	los	Relatório de Evolução	Para verificar como o	Semestral
atendidos			atendido se desenvolveu	
			durante o semestre.	

Dos grupos com os pais e cuidadores:

Dos grupos com os pu			,
Indicadores	Método de avaliação	Objetivo da avaliação	Periodicidade da
			avaliação
Frequência nas	Lista de presença/	Verificar a aceitação das	Listas de presença
atividades dos grupos	Questionário de	mães aos projetos	por oficinas e
	satisfação	desenvolvidos.	questionários
			semestrais
Mudanças de	Observação da equipe;	Verificar as mudanças	Semanais
pensamentos e ações	Conversas informais	ocasionadas depois das	
que resgatam a	com as usuárias;	ações executadas nos	
autoestima	Rodas de conversas;	grupos, palestras e	
	Reuniões	oficinas.	

5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Núcleo 1 / Ei	ndereço: Rua Luiz Gabr	iotti, nº 201 – Wanel Ville II – Sorocaba/Sł
Locado ()	Próprio ()	Cedido (x)
Condições de	e acessibilidade	
Sim ()	Parcialmente (x)	Não possui ()

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
01 Sala Secretaria/Serviço Social	4 mesas, 2 arquivos, 2 armários, 1 computador, 1 plastificadora, 1 telefone, 1 impressora, 7 cadeiras	Material de escritório: sulfite, canetas, lápis, borracha, apontador, marca texto, grampeador, fita durex, cola, envelopes, papel timbrado, cola quente e etc
02 Salas de Atendimento Grupos	10 carteiras, 10 cadeiras, 01 computador, 02 mesas com gavetas, 04 armários, 02 estantes	Livros, jogos lúdicos, material adaptado, sulfite, lápis de cor, lápis, borracha, apontador, marca texto, pincel, cola, gliter, cds, e etc.
02 Salas de Atendimento individual	3 mesas, 3 ármario, 2 estantes, 1 gaveteiro,7 cadeiras, 1 computador, 1 impressora,1 tatame.	Livros, jogos pedagógicos, material adaptado, sulfite, lápis de cor, lápis, borracha, apontador, marca texto, pincel, cola, gliter, cds, e etc.
01 Quiosque para atividades	2 bancos	
01 Piscina para Atendimento de Hidroterapia		Espaguetes, bolas
02 Banheiros	02 armários de vestuário	Material de Higiene: sabonete, papel higiênico, toalhas de papel
01 Copa	02 armários de parede, 01 mesa com 04 cadeiras, 01 bebedouro.	Pratos, talheres, copos, guardanapos, diversas vasilhas, 01 cafeteira, 01 garrafa térmica, 01 liquidificador
01 Despensa	1 geladeira, 1 microondas, 1 armário.	Material de limpeza em geral
01 Quadra Poliesportiva	2 esteiras	Bolas, cones, pneus, tatame

6) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (anexo)

7) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: João de Oliveira

Formação: Pedagogo Número de registro profissional: RD nº 45.332.151-3

Telefone para contato: 15-32222356 E-mail do coordenador: amas.nucleo@hotmail.com

Sorocaba, 29 de maio de 2019.

João Ferreira de Araújo Presidente

TIMBRE DA ORGANIZAÇÃO

MODELO

ANEXO I – Planilha Orçamentária

NATUREZA DO MOVIMENTO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
		•	•	•	•	•	•	•	•	•		
Aluguel Imóvel												
Conta de luz												
Conta de água												
Conta de telefone												
Internet												
IPTU												
Assistente Social												
Psicólogos												
Assistente Administrativo												
Décimo terceiro												
Férias												
INSS												
FGTS												
Material de escritório												
Material de higiene/limpeza												
Alimentação												
TOTAL DE DESPESAS												

Obs: esta Planilha Orçamentária é **somente um modelo**. A Entidade deverá prever despesas de acordo com a NECESSIDADE DO SERVIÇO/PROPOSTA.

^{*}detalhamento dos recursos humanos para a execução do Serviço

^{*}estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas dos trabalhadores envolvidos diretamente na execução do serviço